

A animalidade em nós: para uma política das espécies em educação artística

RESUMO

Esta comunicação assenta numa tripla vontade:

- i) refletir na matriz antropocêntrica de que se reveste o manual de Estudo do Meio (Plim!) do 1º Ciclo do Ensino Básico, atendendo aos discursos das imagens que a sustentam;
- ii) problematizar as normatividades subjacentes aos critérios de pertença à espécie e o fenómeno do especismo – geral, estrito e eletivo – cujo posicionamento deriva de um antropocentrismo moral intimamente associado a práticas discriminatórias;
- iii) evocar a necessidade de ontologias emergentes no que toca as relações entre animais humanos e não humanos, valorizando o pressuposto de uma animalidade eticamente digna e relevante, e no âmbito da qual a educação artística – ativada numa relação crítica com as imagens do referido manual – pode constituir-se numa agência política a favor da liberdade e respeito interespecies. Palavras-chave: antropocentrismo; especismo; educação artística; política das espécies.

BIO

Paulo Nogueira tem vindo a desenvolver a sua atividade docente e de investigação no campo da Educação Artística, quer no contexto da formação de professores de artes visuais, quer na orientação de teses e projetos de investigação ao nível do doutoramento.

Na FPCEUP é docente de Psicologia da Educação Artística; Educação Artística e Cultura Visual; e Oficina de Escrita, desenvolvendo uma estreita atividade docente no Mestrado em Ensino de Artes Visuais, do qual foi diretor entre 2021 e 2023, em disciplinas relacionadas com a investigação em educação artística. É professor no Doutoramento em Educação Artística na FBAUP. Nos últimos anos, tem estado envolvido em equipas de coordenação e avaliação e em diferentes grupos de reflexão sobre educação artística, designadamente através da realização de debates e eventos científicos. É membro colaborador do ID_CAI – Identidades Coletivo de Ação/Investigação e investigador da enREDE – Rede Internacional de Investigação em Artes, Educação Artística e Arte/Educação.

É investigador integrado do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIIE/FPCEUP) e membro do Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (i2ADS/FBAUP)..

